



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

J. M. M. M. M. M.

Grwz/1.1811-62

255

Em 19 novembro 1962

Do Diretor do Museu Nacional de Belas Artes

Ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura

Assunto Informações

Senhor Ministro:

Tenho a honra de apresentar a V. Ex^a as informações solicitadas no ofício nº 476, de 12 do corrente:

1 - Histórico e finalidade:

Com a reforma do Ministério da Educação e Saúde e por iniciativa do Ministro Dr. Gustavo Capanema, separam-se da Escola a Pinacoteca, assim como os objetos de arte em geral, para a formação do Museu Nacional de Belas Artes, sendo nomeado seu primeiro diretor em comissão, por decreto de 12 de Maio de 1937, o Prof. Oswaldo Teixeira do Amaral, que exerceu este cargo até a nomeação do atual Diretor, pelo Decreto de 15 de maio de 1961.

O Museu Nacional de Belas Artes foi criado pela Lei nº 378 de 13.1.1937 (art. 48) e seu Regimento foi aprovado pelo Decreto nº 36.778, de 14.1.1955.

Acha-se diretamente subordinado ao Sr. Ministro da Educação e Cultura, não existindo nenhuma repartição a êle subordinada.

Tem o seu campo de ação no setor das belas artes. É êle o depositário do acervo artístico nacional, composto da antiga pinacoteca e de objetos de arte transferidos da Escola Nacional de Belas Artes, acrescido das doações e aquisições realizadas desde a sua criação.

Compete-lhe ainda movimentar e incentivar o interesse pelas Belas Artes, bem como manter relações de intercâmbio artístico.

2 - Atividades do Museu Nacional de Belas Artes em 1962:

A - Exposições:

- Março {
(Desenhos de Victor Meirelles
(Reproduções dos Afrescos de Ajanta
- Abril {
(Aquisições recentes
(Arte Infantil Argentina
(Giovanni Fattori: Obra Gravada
(Concurso Peugeot de Arquitetura
(Brasil na XXXI Bienal de Veneza
- Maio {
(Doação à Casa do Brasil em Londres
(Brasil na I Bienal de Córdoba
- junho (Monumentos da Núbia, Alta Reprêsa de Assuã
- Julho {
(Desenhos e Gravuras Holandesas
(José Guadalupe Posada
- Agosto (Cartazes Polonêses
- Setembro {
(Arquitetura Brasileira
(Djanira: Obra Recente e Painéis da Costeira
- outubro (Salão Nacional de Belas Artes
novembro

Para dezembro acha-se programada a Mostra Frans Post (1612-1962).

O Museu Nacional de Belas Artes realizou ainda, fora de sua sede, em em colaboração com o Conselho Nacional de Cultura:

- outubro {
(Três Séculos e Meio de Pintura no Brasil, em
(Belo-Horizonte.
- novembro (Homenagem a Visconti, em Curitiba.

B - Publicações:

Boletim do Museu Nacional de Belas Artes, ns. 1 e 2;
Catálogos das mostras Fattori, Posada e Djanira;
Cartazes: "Visite o Museu Nacional de Belas Artes", "Posada" e "Festival Debussy".

C - Conferências:

Foram levadas a efeito, às 4as. feiras, às 17 horas, num total de 30.

D - Cursos:

"Aplicação das Técnicas Físico-Químicas ao Exame de Obras de Arte", Prof. Cesar Antonio Elias (10 aulas às 6as. feiras);

"O Século dos Van Eyck: A Pintura Flamenga de Van Eyck a Bruegel, Prof. José Roberto Teixeira Leite (10 aulas às 6as. feiras);

"Conservação e Restauração de Obras de Arte Executadas sobre Suporte de Papel", Prof. Edson Motta (12 aulas, às 4as. feiras - em realização);

"Introdução à Estética", Prof. Eduardo Prado de Mendonça (6 aulas, às 2as. feiras);

"Dansa Moderna", Professora Lourdes Bastos (às 2as. e 4as. feiras).

Aos cursos assistiram, ou estão assistindo, cerca de 300 interessados.

E - Música:

Foi recentemente criado, no Museu Nacional de Belas Artes, o Departamento de Música, que compreende

a) - Discoteca

b) - Música Viva

A Discoteca ainda não se acha em funcionamento, à falta de fonógrafo, mas possui já cerca de 400 "long-plays" de

música erudita e folclórica, doadas por Embaixadas e Legações.

No que tange à Música Viva, foram efetuados a partir de agosto:

- a) - Festival Debussy, que abrangeu concertos sinfônicos, instrumentais e vocais num total de 9, assistidos por cerca de 6 mil visitantes;
- b) - Recital de Poesia por Edmée Brandi (outubro)
- c) - Recital do Soprano Maria Silvia Pinto (outubro)
- d) - Recital do Cantor Peruano Kusipuma (novembro)
- e) - Recital do Pianista Vital Brasil (novembro).

Foram também realizados, quando do Festival Debussy, 6 conferências sobre vários aspectos da arte do grande compositor francês, cujo centenário então se comemora. O Festival Debussy tornou-se possível graças à colaboração do Conselho Nacional de Cultura.

F - Visitas-Guiadas:

Realizadas, diariamente, entre as 15 e as 17 horas.

G - Ciclorama:

"A Mulher ao Espelho dos Grandes Pintores", "slides" coloridos e comentados, com fundo sonoro (abril e maio); patrocinado pela Cia. Ultragaz S.A.: 5 mil visitantes.

H - Horário:

Passou a funcionar o Museu Nacional de Belas Artes das 12 às 22 horas, diariamente, e aos sábados e domingos das 15 às 20 horas.

I - "Os Amigos do M.N.B.A."

Foi criada a Sociedade dos Amigos do Museu Nacional de Belas Artes, cujo Presidente é o Dr. Raymundo de Castro Maya, e que tem por finalidade aumentar, por meio de doações, o acervo do M.N.B.A..

J - Recepções:

Aos Escritores Brasileiros, em colaboração com o Conselho Nacional de Cultura (em julho).

K - Cinema

Foram realizadas, às 5as. feiras, 30 sessões cinematográficas às 18 horas, com filmes de arte.

L - Doações

Foram recebidos em doação cêrca de 400 cartazes publicitários, 300 "long-plays", centenas de obras de arte (352 gravuras, doação Carlos Oswald, 13 pinturas, esculturas e desenhos, doação Isia Leirner, 80 litografias de Daumier, doação H. Scliar, etc..

M - Serviços Técnicos

Foi dado prosseguimento ao levantamento do acervo do Museu Nacional de Belas Artes, que não era realizado desde 1940.

RECURSOS APLICADOS

As dotações orçamentárias consignadas ao M.N. B.A., em 1962 além de exíguas e de sofrerem a compressão de 40%, tiveram ainda seus processamentos dificultados pela burocracia e pela mudança dos diversos serviços para Brasília.

Esta Diretoria, não conseguiu até a presente data, solução satisfatória para os diversos processos em andamento, que dizem respeito, todas, às atividades culturais do M.N.B.A..

Assim:

1.4.13 - Objétos Históricos, obras de arte, etc.:

Dotação orçamentária.....	2.000.000,00
pela compressão de 40%	1.200.000,00

Processos ns. 20.895/75.087/62, solicitando em duas parcelas adiantamento, ambos em nome do Diretor dêste Museu, para atender à aquisição de obras de arte, destinadas a completarem as

coleções do patrimônio desta repartição.

Até o momento sem solução.

* * *

1.5.07 - Publicações, etc.:

Dotação orçamentária	1.500.000,00
pela compressão de 40%	900.000,00

Despesas realizadas:

Impressão de 1.000 cartões para matrícula em cursos.....	2.450,00
Publicação de 1000 "Boletins do M.N.B.A."nº2	118.000,00

Processo nº 56.138/62, solicitando adiantamento do saldo verificado, em nome do Chefe da Seção Técnica, Donato Mello Junior para atender ao serviço das publicações programadas para o corrente ano.

Até o momento sem solução.

* * *

1.6.13 - Serviços educativos e culturais:

Dotação orçamentária.....	2.000.000,00
pela compressão de 40%	1.200.000,00

Processo nº 55.520/62, solicitando a movimentação da dotação destinada à organização da Enciclopédia dos Pintores Brasileiros.

Até o momento sem solução.

* * *

1.6.14 - Exposições, etc.:

Dotação orçamentária.....	400.000,00
pela compressão de 40%	240.000,00

Despesas realizadas:

Impressão de 1.000 catálogos de exposição Giovanni Fattori	124.500,00
1.000 convites com envelopes	14.500,00

Processo nº 65.197/62, solicitando adiantamento do saldo verificado, em nome de Geraldo de Magella Pires Lima, para atender à organização da exposição Franz Masereel, programada desde o início do ano, havendo divulgação a respeito.

Até o momento sem solução

* * *

As atividades culturais foram realizadas sem despesas para a repartição e muitas delas com a colaboração de particulares.

Assim aconteceu com: o Festival Debussy, patrocinado pelo Conselho Nacional de Cultura, com a preciosa colaboração da Mesbla S.A., do Departamento de Turismo e Certamen, da Cia. Antartica Paulista, da Radio Nacional e dos diversos artistas que graciosamente prestaram seu brilhante concurso a esta realização.

A exposição José Guadalupe Posada que teve a colaboração da Embaixada do México, das Industrias Reunidas Vidrobrás Ltda..

A Exposição Djanira, que teve a colaboração da artista.

3 - Análise crítica da eficiência do órgão e dos seus servidores, com sugestões:

O Museu Nacional de Belas Artes vem funcionando com a décima parte, talvez, da eficiência que dele seria lícito esperar. Ressente-se de problemas gerais, como sejam:

1 - FALTA DE ESPAÇO - Não tanto para a exibição de obras de arte, como para a realização de serviços técnicos, armazenagem, restauração, etc.. Embora previstos no seu Regimento, não há lugar adequado para:

1.a - Gabinete de Restauração

1.b - Biblioteca

1.c - Auditório (o Museu não possui sequer um auditório, funcionando no da Escola Nacional de Belas Artes);

1.d - carpintaria;

1.e - gabinete técnico (fotografias, micro-análise, etc.);

1.f - o Corpo de Conservadores (que funciona junto a Administração);

1.g - o Gabinete de Estampas;

1.h - os Serviços Educativos e Culturais (cinema, discoteca, Difusão-Cultural, etc.).

Solução Adequada: Poder dispor, o Museu, de todo o edifício que hoje compartilha com a Escola Nacional de Belas Artes, indo a mencionada Escola para a Cidade Universitária.

2 - FALTA DE PESSOAL - Principalmente pessoal técnico, mas também subalterno (contínuos, serventes, zeladores, etc.: basta dizer que o Museu dispõe apenas de um datilógrafo). No que tange ao pessoal especializado, dão sua colaboração ao M.N.B.A. somente 4 conservadores, quando a rigor deveriam nele funcionar no mínimo 10.

Solução adequada: Mais guardas, mais serventes, mais pessoal subalterno, enfim. Quanto ao pessoal técnico, mais conservadores, mais restauradores. E note-se: a quantidade sempre em função da qualidade, de vez que fazem falta, ao Brasil, bons conservadores.

3 - FALTA DE VERBAS - As verbas do Museu são escassas e, acima de tudo, sujeitas a uma incrível burocracia. Hoje, 19 de novembro, o Museu ainda não recebeu as verbas de

exposição , aquisição de obras de arte, serviços didáticos e culturais, etc..

Solução Adequada: Verbas mais abundantes e, sobretudo, mais disponíveis. O ideal seria transformar se, o Museu, numa FUNDAÇÃO.

Outras sugestões para o bom funcionamento do Museu:

- a) - ação em comum com a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e, de modo geral, com todos os museus federais;
- b) - criação de um curso superior de História de Arte, de que não dispõe o país;
- c) - desvinculamento total dos Salões, quer o de Arte Moderna, quer o de Belas Artes, do Museu Nacional de Belas Artes. Os Salões não podem ser realizados no recinto do Museu, cujo acervo expõe a incrível risco.

No que tange à apreciação da eficiência do pessoal, e sem entrar em minúcias, não posso deixar de dizer que o técnico é, de modo geral, desatualizado e mesmo mal preparado para as funções que exerce, o que não chega a ser culpa propriamente d'ele; quanto ao pessoal subalterno é, quase todo, satisfatório.

4 - Plano de atividades para o exercício de 1963:

- Prosseguimento das pesquisas, estudo e classificação das obras de arte de seu patrimônio.
- Aquisição de obras de arte, principalmente de obras de brasileiros, do período colonial, e do início do modernismo; gravuras nacionais e estrangeiras.
- Publicação de seu Boletim, catálogos de exposições, documentário fotográfico, etc..
- Cursos e conferências de arte.
- Projeção de filmes artísticos.
- Concurso para a concessão de prêmios ao artista brasileiro que mais se tenha distinguido em 1962 e ao autor do melhor livro de arte, publicado em 1962 no Brasil.
- Convite a perito para vir ao Rio de Janeiro a fim de estudar o acervo artístico do M.N.B.A..
- Realização de um congresso de Crítica de Arte.
- Envio de técnicos em viagem de estudos e aperfeiçoamento.
- Realização de seu programa de exposições:

Exposições:

Já programadas:

- 1 - A Tapeçaria Francêsa (antológica da tapeçaria francesa, da Idade Média a Jean Lurçat).
 - 2 - Arte Colonial Mexicana (pintura, escultura, mobiliário, etc., da Descoberta pelos Espanhóis à Independência).
 - 3 - Alfred Kubin (obra gráfica desse grande mestre do expressionismo alemão).
 - 4 - Frans Masereel (xilografuras desse grande gravador belga).
- Apresentação de concertos e recitais de música antiga e contemporânea, instrumental ou vocal, pelo Departamento Musical do Museu.
 - Conclusão da elaboração da Enciclopédia dos Pintores Brasileiros.
 - Melhoria das instalações: ar refrigerado; revisão e melhoria na iluminação das galerias externas.
- Diversas adaptações: na Biblioteca, no Serviço de Restauração, nas diversas seções.

5 - Relação dos funcionários do Museu Nacional de Belas Artes:

1 Diretor 6-C:

José Roberto Teixeira Leite

4 Conservador de Museus 17-A:

- 1 - Elza Ramos Peixoto
- 2 - Regina Liberalli Laemmert
- 3 - Maria Torres de Carvalho Barreto
- 4 - Manoel Constantino Gomes Ribeiro

2 Conservador do Patrimônio Histórico e Artístico 17-A:

- 1 - José Pereira Barreto
- 2 - VAGO

4 Auxiliar de Museu 8-A:

- 1 - Casemiro do Nascimento Ramos Filho
- 2 - Moysés Cardoso (requisitado pelo I.B.G.E.)
- 3 - VAGO
- 4 - VAGO

1 Desenhista 14B:

- 1 - Armando Pacheco Alves (licenças prorrogadas para tratamento de saúde)

1 Tradutor 14-B:

- 1 - Evandro de Oliveira Bastos

8 Oficial de Administração 14-B:

- 1 - Iberê Carlos Gomes Pinto (licenças prorrogadas para tratamento de saúde)
- 2 - Geraldo de Magella Pires Lima
- 3 - Arabella Marques da Rocha Santos (requisitada pelo Museu Villa Lobo do M.E.C.)
- 4 - Maria de Lourdes Costa e Silva de Abreu (requisitada pelo Serviço de Documentação do M.E.C.)

Nível 12-A

- 5 - Nair Araújo do Carmo Braga (Chefe da Turma de Administração)
- 6 - Dylla Rodrigues de Siqueira
- 7 - Hyldeth da Silva Garcia
- 8 - Maria José Miranda (requisitada pela Consultoria Jurídica do M.E.C.)

1 Escriturário 10-B:

1 - Maria de Nazareth Castello Branco Cruz

2 Porteiro 11-B:

1 - Miguel Brito de Lemos

2 - Jocelino da Silva

3 Auxiliar de Portaria 8-B:

1 - Alceu Pereira da Silva

2 - Victor Léo Römer

3 - José de Carvalho (desempenhando as funções de datilógrafo na Turma de Administração)

2 Guarda 10-B:

1 - VAGO

2 - VAGO

3 Guarda 8-A:

1 - VAGO

2 - VAGO

3 - VAGO

3 Zelador 8-B:

1 - Virgílio Constâncio Gomes de Araujo (Chefe da Portaria do M.N.B.A.)

2 - Fortunato Semensato (Inspetor de Guardas)

Nível 7-A

3 - Sérgio Ferreira da Cunha (requisitado pela Diretoria do Ensino Comercial do M.E.C.)

3 Artífice de Manutenção 6:

1 - Jorge Suzart

2 - Antonio Fernandes

3 - Luiz Magliano

37 Servente 5:

1 - Clodomir Felix Fialho Cachem (Almoxarife)

2 - Eduardo Carlson (mecânico operador)

3 - Jayme Fernandes (eletricista)

4 - Antonio Salgado de Oliveira (eletricista)

5 - Francisco Cerqueira (porteiro) licenciado para tratamento de saúde em prorrogação)

- 6 - Djalma dos Santos (porteiro)
- 7 - Manoel da Costa Lima e Castro (porteiro)
- 8 - José Grippi (Inspetor de Guarda)
- 9 - Octavio Marinho da Silva (Inspetor de Guarda)
- 10 - Joaquim Barbosa Bittencourt (guarda)
- 11 - Alcides Rolim da Silva (guarda)
- 12 - Aldo de Candia (guarda)
- 13 - Cosme Jorge (guarda)
- 14 - Mario da Silva Pinto (guarda)
- 15 - Marino Henrique dos Santos (guarda)
- 16 - Autahir Rodrigues de Souza (guarda)
- 17 - Manoel Christiano Guedes (guarda)
- 18 - Seraphim Vasques (guarda)
- 19 - Manoel Bento Brandão (guarda)
- 20 - Sebastião Gonçalves da Silva (guarda)
- 21 - Sylvio Manhães (guarda)
- 22 - Boanergio Marques de Avila (guarda)
- 23 - Marcilio Bernardes (guarda)
- 24 - João Henrique Barbosa Leite (guarda)
- 25 - Noemy Pinheiro de Miranda (guarda)
- 26 - Manoel Alves (requisitado pela Presidência da República)
- 27 - Solon de Souza Ayala (requisitado pelo Serviço de Radiodifusão Educativa)
- 28 - Evanilda Almeida Pinto (Interina)
- 29
- à - VAGOS
- 37

1 Mensageiro nível 1:

- 1 - José Fernandes (guarda)

FUNCIONÁRIOS DO M.N.B.A. REQUISITADOS

Oficial de Administração nível 14-B:

- 1 - Arabela Marques da Rocha Santos (pelo Museu Vila Lobo)
- 2 - Maria de Lourdes Costa e Silva de Abreu (pelo Serviço de Documentação do M.E.C.)

Oficial de Administração nível 12-A:

- 1 - Maria José Miranda (pela Consultoria Jurídica do MEC)

Zelador nível 7-B:

- 1 - Sérgio Ferreira da Cunha (pela Diretoria do Ensino Comercial)

Auxiliar de Museu nível 8-A:

- 1 - Moysés Cardoso (pelo I.B.G.E.)

Servente nível 5:

- 1 - Solon de Souza Ayala (pelo Serviço de Radiodifusão Educativa)
- 2 - Manoel Alves (pela Presidência da República)

FUNCIONÁRIOS REQUISITADOS PELO M.N.B.A.

Arquiteto nível 18:

- 1 - Donato Mello Junior, (da ETUB para exercer as funções de Chefe da Seção Técnica do M.N.B.A.)

Discotecária nível 8-A:

- 1 - Zuleika da Silva Santos (do Serviço de Radiodifusão Educativa, para exercer esta função no M.N.B.A.)

Estatístico nível 17-A:

- 1 - Alfredo Carlos Taveira de Melo (da Divisão de Obras do Ministério da Agricultura para Chefiar o Departamento de Música do M.N.B.A.)

AUMENTO NECESSÁRIO

DIRETORIA:

Arquiteto - A Diretoria deste Museu, para se atualizar as normas da museologia moderna, não pode prescindir da colaboração de um arquiteto, especializado em museus, que empreste sua assistência a organização de exposições, ao estudo de iluminação de salas, a paginação de publicações, etc., bem como a qualquer orientação técnica de sua especialidade que se fizer necessário.

Neste ensejo, tenho a oportunidade de sugerir o nome do arquiteto ELIAS KAUFMAN, como profissional habilitado, a exercer a função acima, pelos títulos que possui e pela capacidade demonstrada na colaboração que vem prestando, gratuitamente, a este Museu.

SEÇÃO TÉCNICA:

Conservadores de Museu - A Seção Técnica acha-se completamente desparelhada, com apenas 4 conservadores em sua lotação, ocorren-

do ainda, durante o ano, férias regulamentares, licenças diversas (para tratamento de saúde, licença especial, etc.), com o acervo de cerca de 5.500 peças de arte, a serem guardadas, catalogadas, conservadas; o programa artístico-cultural a ser realizado: visitas, conferências, cursos, filmes, organização de exposições, elaboração de publicações, etc., atividades que reclamam, urgentemente, o aumento do número destes técnicos, por serem estas atividades a própria vida do Museu.

Auxiliar de Museu - Na lotação desta repartição existem 2 vagas de auxiliar de museu que indispensável se torna sejam preenchidas, pois estes 2 novos servidores serão de grande valia aos trabalhos auxiliares da Seção.

Bibliotecário - A biblioteca desta entidade, especializada em arte, com perto de 6.000 volumes, acha-se por organizar e fechada ao público. Por nunca ter havido série de classe de bibliotecário na lotação desta repartição, a diretoria vem lutando com as maiores dificuldades, não conseguindo servidor desta classe, não lhe sendo possível organizar este importante serviço. Com as novas aquisições e doações que frequentemente ocorrem, cada vez mais urgente se torna o início destes trabalhos.

Bibliotecário-auxiliar - Em face do volume do acervo já existente, não só é necessário um bibliotecário como também é indispensável um bibliotecário-auxiliar.

SERVIÇO DE RESTAURAÇÃO:

Restaurador - O serviço de restauração é talvez o de maior importância no Museu, por ter a seu cargo a sobrevivência do inestimável patrimônio nacional; tem por atribuições a revisão, limpeza, conservação e restauro das peças de arte que integram este patrimônio.

Muito embora a diretoria do Museu tenha se empenhado sempre pela formação do corpo técnico indispensável a este serviço, até ao presente momento nada tem conseguido. Atualmente não há no M.N.B.A. lotação de Restaurador. Em sua grande maioria o acervo deste Museu é composto de pinturas, possuindo ainda um número elevado de desenhos e gravuras que reclamam técnicos especializados para sua conservação e restauração.

No corrente exercício esta repartição conseguiu, pela Lei Orçamentária, dotação destinada ao contrato de um técnico restaurador. Pelo processo nº 40.272/62, em abril do corrente ano foi proposto o Sr. LUIZ CARLOS PALMEIRA que, como técnico restaurador, vem emprestando, graciosamente, desde 1961, sua colaboração a este serviço, tendo demonstrado grande capacidade e dedicação ao serviço; mas, até o presente mês de novembro, ainda não houve nenhuma solução para esta indicação.

Para o quadro do pessoal deste serviço necessário se torna, além deste já proposto, mais dois correspondentes a um especializado em restauração de pinturas e outro de papeis, onde são incluídos os desenhos e gravuras.

Conservador do Patrimônio Histórico e Artístico-
Na lotação atual o M.N.B.A. possui 3 series de classe destes ser-
vidores: 2 acham-se vagos e 1 ocupado por um escultor, JOSÉ PE-
REIRA BARRETO, que tem sob sua responsabilidade a restauração das
esculturas.

TURMA DE ADMINISTRAÇÃO:

Datilógrafo - Além dos trabalhos de datilografia
normais à Turma de Administração,
com referência à pessoal, material, orçamento e obras no Museu
Nacional de Belas Artes há ainda os da Seção Técnica, onde são
incluídos os trabalhos técnicos, os referentes a execução do pro-
grama anual de atividades culturais, os trabalhos destinados às
suas publicações, os fichários de obras de arte e a correspon-
dência em assuntos da Seção. Com referência à Biblioteca há a
correspondência de intercâmbio-cultural e o fichário. Há ainda
a acrescentar os trabalhos feitos em "stencil" para circulares e
boletins.

Com todo este movimento não existe na repartição
um só datilógrafo.

Assim a Diretoria do Museu requisitou o Sr. JOSÉ
DE CARVALHO, Auxiliar de Portaria da repartição, que, com per-
feição e rapidez, vem prestando valiosa colaboração.

Os trabalhos de fichários acham-se paralizados a
guardando vez.

Em vista do volume de trabalho, são necessários
3 datilógrafos: 1 para a Turma de Administração; 1 para o ficha-
rio e a correspondência da Seção Técnica; e 1 para o fichário e
a correspondência da Biblioteca.

Arquivista - Não existe na lotação do Museu sé-
rie de classe de arquivista. O ser-
viço do arquivo, que vem sendo feito acumulativamente por um Ofi-
cial de Administração, atualmente pelo volume de trabalho que se
apresenta, exige um servidor especializado que se responsabilize
por este setor de trabalho.

PORTARIA:

Serventes e Guardas - No M.N.B.A. a Portaria re-
une além das funções da
portaria propriamente ditas, as de servente, as de guarda de ga-
leria e as de ascensorista.

Os serventes atendem à Diretoria, Secretaria, ser-
viço externo e serviços auxiliares da Seção Técnica e demais se-
tores.

Os guardas de galeria são encarregados da vigi-
lância das galerias onde são expostas as Obras-de-Arte do acervo
do Museu.

O Museu acha-se aberto à visitação pública, no ho-
rário diurno e noturno. Para atender ao rodizio necessário a vi-
gilância eficiente do valioso patrimônio exposto, o numero de ser-
vidores do quadro é insuficiente, havendo grande dificuldade em
organizar uma escala que permita atender aos dois horários. Mui-
tas vezes tornou-se necessário conservar fechados setores das ga-
lerias. Por força da legislação em vigor são concedidas ainda, fe-
rias, licenças diversas e mesmo ocorrem aposentadoria que mais
ainda concorre para agravar a dificuldade existente.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

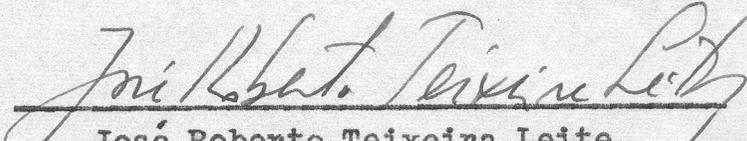
Na repartição não existe ascensorista e como o quadro do pessoal não corresponde as necessidades do serviço, os elevadores não podem funcionar normalmente, acarretando grande transtorno pela procura que ha, por parte do publico que, por incapacidade fisica, não pode subir os dois lances de escada que levam ao recinto onde são realizadas as atividades culturais deste Museu.

Para que este setor possa funcionar com normalidade e para que o serviço de vigilância seja eficiente a segurança das peças expostas, torna-se imprescindível o aumento de mais 18 servidores: 8 para as funções de guarda no horario diurno; 8 para o horario noturno; e 2 para o elevador.

Senhor Ministro, o Museu entre muitos outros problemas (falta de espaço para suas instalações, exiguidade de numerário, complexidade da movimentação das dotações, que por si já sofrem a compressão das despesas públicas) vê-se a braços com a dificuldade, como acima foi exposto, de aparelhar os diversos setores de pessoal indispensável ao seu normal funcionamento.

Empenhado, como se acha esta Diretoria, em dar cabal desempenho às finalidades para as quais foi criado o Museu Nacional de Belas Artes, e para que cada vez mais se desenvolva e se torne digno de ser considerado, dentro da importância que representa, como um dos mais importantes centros de cultura nacional, venho solicitar a valiosa atenção de V. Ex^a no sentido de que sejam adotadas as medidas que possam vir solucionar satisfatoriamente as deficiências que aqui tenho a honra de apresentar a V. Ex^a

Valendo-me da oportunidade tenho o prazer de renovar a V. Ex^a meus protestos de alta estima e distinta consideração.


José Roberto Teixeira Leite
Diretor